

ALERTA E NEGLIGÊNCIA

Aumento de testagem positiva para covid preocupa população

Nem Prefeitura de Itabira nem hospitais fizeram qualquer divulgação sobre o problema

O aumento no número de casos de covid-19 em várias cidades brasileiras voltou a preocupar parte da população, profissionais de saúde e autoridades. Alguns municípios, inclusive, voltaram a adotar medidas sanitárias mais restritivas, como o uso de máscaras. Mas em Itabira, os testes, em sua maioria, estão sendo realizados por conta própria do paciente, que sem um pedido médico recorre ao teste de farmácia.

Página 7



UTI volta a ser usada por pessoas com covid

ENTREVISTA

Heraldo vence nova queda de braço com o Governo Municipal

“O prefeito tem que saber que os vereadores não são pochetes para conduzir da maneira que ele quer”

Páginas 4 e 5

Tribunal julga precedente ação contra a Copasa de Passabém

Página 2

Reforma administrativa provoca novo embate entre vereadores

Página 3

Rose Félix vai presidir CPI da Água na Câmara de Itabira

Página 3

Decreto libera taxista para cobrar mais caro em Itabira no mês de dezembro

Página 6

Jantar marca cerimônia que antecede formatura dos alunos do Cmei da Mônica

Página 6

HO HO HO

Itabira entra no clima natalino pagando mais de R\$ 1,3 milhão em decoração

A Prefeitura de Itabira inaugurou na quarta-feira (6), às 19h, na praça Acrísio Alvarenga, no Centro, as luzes de Natal. O serviço, executado por empresa de Belo Horizonte, custou aos itabiranos R\$ 1.341.500.

Além da praça Acrísio, na quinta-feira (7), no mesmo horário, a decoração será acesa no distrito de Senhora

do Carmo, e na sexta-feira (8), a partir das 20h, será inaugurada no distrito de Ipoema.

No sábado (9), às 19h, será realizado o acendimento da iluminação em Serra dos Alves. As comemorações se encerram no domingo (10), com a apresentação do coral da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ) no templo do bairro Nova Vista.



Peças e iluminações sendo montadas na tarde de quarta (6) na Acrísio

ENTRE LINHAS

Guerra na Câmara

Neste finalzinho de novembro, a Câmara Municipal de Itabira viveu o seu momento mais efervescente do ano, com direito a presença da polícia, apitação, cartazes com insultos ao presidente e ao prefeito e muito bate-boca entre os vereadores. Tudo provocado pelo projeto que trata do Plano de Cargos e Salários dos servidores. Com casa cheia, durante quase duas semanas, em dias de reuniões, o plenário foi transformado em verdadeira praça de guerra.

Agressão pessoal

Além dos vereadores, que já são divididos em oposição e base governista, o projeto com o Plano de Cargos, Salários e Vencimentos provocou uma divisão também entre os servidores. De um lado uma categoria que estava satisfeita por ter finalmente conseguido os benefícios pelos quais brigaram por muitos anos, do outro, aqueles que não conseguiram nada ou que estavam perdendo direitos. No meio, o presidente da Câmara, Heraldo Noronha, que decidiu não deixar ninguém para trás nessa guerra.

Deu BO

No meio de toda a confusão, faltou muito pouco para a Lei Maria da Penha entrar em ação. Com os ânimos acirrados, a vereadora Rosilene Félix e o vereador Carlos de Oliveira partiram para o embate pessoal. A vereadora não gostou de ser fotografada conversando com alguns vereadores e tentou fazer o colega apagar a foto na marra. Ele, porém, não se esquivou do ataque, terminando em empurrões. A pancadaria só não aconteceu porque a polícia foi acionada para conter os dois.

Pulso firme

Como tudo na vida tem dois lados, a guerra na Câmara não foi diferente. O presidente Heraldo Noronha foi atacado, insultado, humilhado e abandonado pelos próprios pares. Mesmo no centro de uma pressão esmagadora, ele se manteve firme, não arredou o pé e acabou saindo fortalecido mais do que nunca dessa bagunça toda. O projeto só foi votado depois de um acordo com todos os vereadores para adequação no texto, garantindo assim, avanço para todos os servidores envolvidos.

Nocaute

Parece que o Legislativo tomou gosto por desbancar o prefeito. Mesmo com maioria na Câmara, o prefeito vem acumulando derrotas.

Veja mais no “ofolhapopular.com.br”

HORÓSCOPO

Horóscopo de 7 a 13 de dezembro de 2023



ÁRIES
21/03 a 20/04

Faça de tudo para aumentar seu círculo de relações neste período. Sucesso no trato com pessoas idosas e crianças, patrões ou empregados e lucros nos negócios relacionados com líquido, também está previsto.



TOURO
21/05 a 20/06

Tendência aos excessos de prazer, aos amores extraconjugais. Evite tais coisas para não ser prejudicado de um momento para o outro. Elevação de personalidade e das chances gerais. Bom para as viagens de recreio.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Bom ganho de dinheiro proporcionado pelo esforço em seu trabalho, negócios iniciados há muito e para as funções públicas. Tome cuidado com perigos de acidentes provocados por produtos inflamáveis e corrosivos.



CÂNCER
21/06 a 20/07

Ótimo momento para tratar com pessoas de alta posição, com políticos e personalidades governamentais e administrativas. Lucrará nos negócios relacionados com navegação, no comércio ou em grande escala.



LEÃO
21/07 a 20/08

Os aspectos astrais indicam relações harmoniosas com o cônjuge, pessoas amigas, vizinhos e familiares. O êxito financeiro, profissional e social também será evidente. Bom ao amor.



VIRGEM
21/08 a 20/09

Muito bom aspecto astral para lucrar financeiramente através da influência de amigos. Sucesso romântico. Sua capacidade de concentração e gosto pelos esportes mais tranquilos, vão estar acentuados neste momento.



LIBRA
21/09 a 20/10

Momento em que sua inteligência se elevará devido ao bom fluxo dos astros sobre seu signo. Contudo, procure compreender melhor seus colegas de trabalho bem como os familiares e a pessoa querida.



ESCORPIÃO
21/10 a 20/11

Período excepcional. Aproveite-o para colocar em dia seus assuntos pendentes e resolver uma situação com a pessoa amada. Se ainda não se casou, poderá ficar noivo e casar-se agora. Fase propícia também ao trabalho.



SAGITÁRIO
21/11 a 20/12

Devido à influência negativa dos astros, poderá ter algumas decepções, mas com o mínimo de esforço, maiores serão suas chances de sucesso profissional e social. Boa força para superar um problema íntimo.



CAPRICÓRNIO
21/12 a 20/01

Lute com tenacidade e perseverança, por tudo que pretenda realizar neste período, pois, esforçando-se, conseguirá resultados surpreendentes. Sua capacidade pessoal será reconhecida e recomendada por alguém.



AQUÁRIO
21/01 a 20/02

Evite iniciar qualquer tipo de discussão, fuja de disputas e não se envolva em qualquer tipo de brigas verbais. Probabilidades de sucesso nas questões relacionadas com concurso, testes, empregos.



PEIXES
21/02 a 20/03

Vizinhos ou parentes procurarão ter questões com você neste período, não dê, portanto, motivos para isso. A influência também não é propícia ao amor. Fase boa para o trabalho e negócios.

MEIO AMBIENTE

Tribunal julga como procedente ação da Prefeitura de Passabém contra a Copasa



Copasa não estaria cumprindo o contrato

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acatou ação civil pública da Prefeitura de Passabém, ajuizada contra a Companhia de Saneamento Básico de Minas Gerais (Copasa), detentora da concessão do serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município, assinada em 8 de novembro de 2011 para um período de 30 anos.

Na ação, a Prefeitura alega que a Copasa cobra tarifas dos moradores há mais de 12 anos sem cumprir cláusulas contratuais, como a ligação, coleta e transporte de esgotamento sanitário e o tratamento de disposição final do esgoto doméstico.

No documento, a Prefeitura pleiteou que a concessionária fosse cobrada a implementar imediatamente o serviço de coleta, tratamento e destinação do esgoto em Passabém, conforme contrato de concessão, bem como a suspender a cobrança dos consumidores até a conclusão das obras, sob pena de multa diária.

O pedido da Prefeitura teve sentença favorável, assinada no dia 20 de novembro pelo juiz do TJMG Rogério Santos Araújo Abreu.

Na decisão, o magistrado condenou a Copasa a adequar o sistema de tratamento de efluente/esgoto para a recepção de 100% do esgoto produzido em sua área de concessão em 180 dias, tratando-o em conformidade com as normas ambientais e pagar 200 salários mínimos (R\$ 260.400) pelo dano moral coletivo em razão dos fatos denunciados. Este valor deverá ser destinado ao Fundo Municipal do Meio Ambiente.

Além da multa de R\$ 260.400, a empresa deverá pagar as custas processuais. A Copasa pode recorrer da sentença.

Veja matéria completa no “www.ofolhapopular.com.br”

FolhaPopular

Fundado em abril 2003 (Edição 799)

(31) 3840-5342 - WhatsApp (31) 99577-1464

DE 7 A 20 DE DEZEMBRO DE 2023

Fechamento desta edição: 6 de dezembro, às 18h.

(Os textos assinados ou em box são de responsabilidade dos autores)

Cep: 35.901.029. nº 653 - ITABIRA.

e-mails: ofolhapopular@yahoo.com.br - contato@ofolhapopular.com.br

Impressão: Sempre Editora: (31) 2101-3805

A edição é enviada para Itabira, Santa Maria de Itabira, Passabém, São Sebastião do Rio Preto, Santo Antônio do Rio Abaixo, Morro do Pilar, Itambé do Mato Dentro, Bom Jesus do Amparo, Barão de Cocais, Santa Bárbara, Catas Altas, São Gonçalo do Rio Abaixo, João Monlevade.

www.ofolhapopular.com.br

Zum!

SUFOCANTE!

Mais uma vez, Itabira é atingida por nuvem de poeira vinda das minas da Vale.

O fato foi registrado na segunda-feira (4), por volta das 15h.

Esse tipo de situação, que acontece de maneira rotineira no município, causa preocupação em relação aos impactos socioambientais, sobretudo na saúde do itabirano.

No dia 21 de novembro, a Câmara Municipal realizou uma audiência pública para debater o tema, uma vez que a Vale tentou emplacar “flexibilidade” nos índices aceitáveis de partículas que cobrem a cidade. Não deu certo.



ATENÇÃO AOS AFILHADOS E FORASTEIROS

Reforma administrativa provoca novo embate entre vereadores

O líder do governo na Câmara Municipal de Itabira, Carlos Henrique de Oliveira (PDT), tentou incluir, a toque de caixa, a reforma administrativa da Prefeitura na pauta de votação da reunião de terça-feira (5) e acabou provocando nova divergência com a oposição. O requerimento foi rechaçado pela maior parte da bancada oposicionista, que reivindica tempo para se aprofundar na discussão antes da aprovação do projeto, com possíveis emendas.

Protocolado na secretaria da Câmara em meados de novembro, o projeto de lei já passou pelas comissões temáticas do Legislativo e, segundo Carlos Henrique, não foi encontrada nenhuma irregularidade ou inconstitucionalidade, portanto, está apto para ser liberado.

O também governista Bernardo Rosa (Avante) reforçou os argumentos do líder. E afirmou que todos tiveram tempo para questionar ou apresentar emendas.

Principal adversário político do prefeito no Legislativo, o vereador Neidson Dias Freitas (MDB) rechaçou a proposta e antecipou de forma clara seu posicionamento contrário ao projeto.

A reforma adminis-



“Acho que o prefeito deveria vir a público justificar como que na campanha saiu falando que era um absurdo, que iria cortar 30% dos cargos comissionados e agora, ele envia a reforma sem cortar nenhum, mas aumentando”, Neidson Freitas

trativa, na opinião do vereador, não deveria ser pauta do atual governo. Para ele, a reforma administrativa escancara as mentiras pregadas por Marco Antônio Lage (PSB) em campanha para chegar à Prefeitura.

“O prefeito mente descaradamente, enviando esse projeto para esta casa do jeito que está. Tem várias matérias dele falando ser um absurdo Itabira ter o tanto de cargo comissionado que existia na Prefeitura. Que ele iria cortar 30% dos cargos comissionados. Ele não cortou nenhum cargo e está criando mais cargos agora com esse projeto da reforma administrativa”.

Mesmo que não sejam criados novos cargos, conforme já prome-

tido pelo secretário municipal de Administração, Gabriel Quintão, em uma de suas idas à Câmara, a criação das novas secretarias vai mudar nomenclaturas de cargos e aumentar os salários. O resultado será uma folha de pagamento onerada por salários altos, conforme aponta Neidson Freitas.

Ele acusou indiretamente o governo de estar querendo favorecer afilhados políticos e forasteiros.

“Acho que até o prefeito deveria vir a público justificar como que na campanha ele saiu falando que era um absurdo, que iria cortar 30% dos cargos comissionados. Que existia um grande cabide de empregos na Prefeitura. Que Itabira ti-

nha mais cargos comissionados do que a Prefeitura de Ipatinga. Agora ele envia a reforma administrativa e esqueceu as promessas de campanha mentindo para o povo, sem cortar nenhum cargo e aumentando mais cargos. Então eu vejo que tem muita gente ainda para dar explicação. Cadê a promessa do corte de 30% dos cargos? Ou agora que ele sentou lá está faltando vagas para os afilhados políticos dele, inclusive vários que vieram de fora?”

O projeto modifica a estrutura de algumas secretarias da Prefeitura e acrescenta outras, mas mantém o efetivo de 317 funcionários. Entre as novas pastas, estão as secretarias municipais de Segurança, Mobilidade e

Defesa Civil; de Comunicação e de Cultura e Turismo. Outras, já existentes, terão novas nomenclaturas e atribuições. A Secretaria Municipal de Assistência Social, por exemplo, passará a se chamar Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

O requerimento para incluir o projeto na pauta do dia foi rejeitado com o voto de minerva do presidente Heraldo Noronha (PTB), que só é obrigado a votar em caso de empate. O projeto agora volta a ser apreciado para emendas antes de ser novamente apresentado em plenário.

QUALIDADE QUESTIONÁVEL

Rose Félix vai presidir CPI da Água na Câmara de Itabira

O presidente Heraldo Noronha Rodrigues (PTB) definiu e nomeou todos os vereadores que integrarão a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada para apurar as condições de qualidade e os métodos de captação, distribuição e fornecimento de água potável pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto no Município de Itabira. A vereadora Rosilene Félix Guimarães (MDB), autora da proposta que deu origem à comissão, foi escolhida para conduzir os trabalhos. A portaria com a nomeação dos integrantes foi publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município do dia 1º de dezembro.

A CPI foi criada na reunião ordinária de terça-feira (21) e foi composta por três dos 17 parlamentares da Casa, além dos suplentes. O vereador Roberto Fernandes Carlos de Araújo (MDB) foi nomeado relator e Sidney Marques Vitalino Guimarães “do Salão” (PTB), vogal.

Embora a questão da água seja um problema crônico em Itabira, a CPI foi proposta após a contaminação da estação da Pureza. A estação é responsável por mais de 60% do abastecimento da cidade. O incidente deixou mais da metade da população sem água em casa por três dias.

Mais informações no “ofolhapopular.com.br”

SICOOB Credimepi

CONCORRA A

1 NIUVUS OKM **2 MOTOS** **+ DE 4 MILHOES**
HONDA CG EM PONTOS COOPERA

1 ANO DINHEIRO PREMIADO

Participação válida de 24/4/23 a 6/4/2024, com concessões associadas do SicooB Credimepi, maiores de 18 anos, residentes no território nacional que adquirirem um ou mais produtos participantes e se cadastrarem no prêmio. Antes de participar, consulte os produtos participantes no regulamento disponível no site <http://promocoes.credimepi.com.br>. Certificação de Autenticidade SPC/MFN D41026450/2021. Imagens ilustrativas.

ESCANEE O QR CODE OU ACESSE:
PROMOCOES.CREDIMEPI.COM.BR

ENTREVISTA

Heraldo vence nova queda de braço com o Governo Municipal

“O prefeito tem que saber que os vereadores não são pochetes para conduzir da maneira que ele quer”

“Eu nunca tinha visto isso. Uma secretária de Educação incentivar greve, isso é inédito no nosso país”

“Não sou contra o vereador se aliar ao prefeito. Mas tem vereador aí que até quando chove agradece o prefeito”

Depois de sofrer ameaça de cancelamento, de ser insultado por um público raivoso apoiado pela Prefeitura e de tomar conhecimento até de uma conversa de bastidores ameaçando seu mandato, o presidente da Câmara Municipal de Itabira, Heraldo Noronha Rodrigues (PTB), não se deixou abalar e ainda venceu, talvez, a queda de braço mais pesada que já travou contra o prefeito Marco Antônio Lage (PSB). A briga começou depois que o prefeito enviou para a Câmara os projetos de lei referentes ao plano de cargos e salários e do estatuto dos servidores. Ainda que numa luta solitária, ex-sindicalista que é, Heraldo Noronha estava decidido a não deixar ninguém para trás. A exigência era que todas as categorias fossem beneficiadas pelas novas propostas que regem os direitos dos servidores, defendidas por meio de emendas da base oposicionista. Depois de duas votações extraordinárias, uma na sexta-feira (1º) e outra em pleno domingo (4), às 10h, os projetos foram aprovados com as devidas emendas que garantiram os benefícios reivindicados.

Heraldo, muitos servidores e até vereadores aliados não gostaram da sua atuação frente à tramitação dos projetos que tratam da vida financeira dos servidores, mas parece que isso não te intimidou, certo?

Este plano de cargos e salários, como a gente sabe, muitas pessoas que tiveram uma condição melhor estão satisfeitas, aí automaticamente eu

sabia que eu teria retalição. Quando a gente mexe, por exemplo, com professores, que estão sendo beneficiados mercedosamente, já dá para prever o tamanho do problema. Só que tem o outro lado que não está sendo beneficiado. Está sendo excluído. Que são as cantineiras, auxiliares de creches, têm os atos probatórios, têm os outros atos, então são muitos sendo excluídos.

E qual sua intenção com isso tudo?

O que eu estou buscando é um resultado também satisfatório, de inclusão para aqueles que estão sendo excluídos. Que não estão sendo vistos nem como servidores, apesar dos seus direitos, de terem prestado concurso e de trabalharem muito. Elas (as cantineiras) trazem muitos benefícios para os alunos. Elas fazem parte da Educação. Imagine uma escola sem cantineira. Muitos alunos saem de casa sem ter forrado o estômago. Tem cantineira que planta horta nos fundos da escola para a merenda ficar melhor. Mas não são apenas os alunos que são beneficiados. Quantos professores saem de casa sem nem ter tomado um café, que não têm tempo, e as cantineiras atendem com todo carinho. Então queremos que todos sejam contemplados pelo plano. Além do plano de cargos e salários, nós temos o estatuto do servidor que é muito importante para nós.

Então são dois projetos em meio a esse dilema?

Sim. Um é o plano de cargos e salários e o outro o estatuto do servidor. A gente fica olhan-



“O prefeito conseguiu dividir os servidores de forma desnecessária”

do o estatuto do servidor e tem várias coisas lá que está dando a entender que está prejudicando o servidor. O próprio prefeito entendeu isso quando as cantineiras estavam recebendo menos que um salário mínimo na carteira. Para atingir o mínimo, era feita uma complementação por fora. Com muita conversa, a gente conseguiu que o Executivo incluísse aquela complementação no salário. Com isso, as cantineiras, que ganhavam menos que o salário (mínimo), passaram a ganhar R\$ 1.686,00. O Executivo disse que o salário atual hoje era de R\$ 1,6 mil, mas no projeto foi colocado R\$ 1.320, ou seja, não foi dado nada para essa classe. A gente quer que o salário base desses servidores seja de R\$ 1.800 e alguma coisa e registrado no estatuto, assim, quando vier um aumento do Governo Federal, eles o receberão e não terão perda.

O argumento do governo é de que um aumento desses possa inviabilizar a folha de pagamento?

É o que disseram, mas são poucos os servidores nessas condições. Nós temos 70 merendeiras e uns poucos auxiliares de creches e outros técnicos que recebem o valor do

salário mínimo no serviço público.

O senhor disse que o prefeito tinha informado que o projeto contemplava esses servidores em minoria com o piso de R\$ 1.600.

O prefeito falou que o estatuto contemplava as cantineiras, as auxiliares de creches e todos com salários menores e que havia estabelecido o piso acima do salário mínimo oficial do Brasil. Mas quando fomos estudar o projeto vimos que essas classes não foram beneficiadas. A correção que foi feita, foi apenas de constar no estatuto o salário mínimo no valor de R\$ 1.320. O discurso do prefeito é um e no documento o salário é outro.

A criação de um piso acima do salário oficial, na sua opinião, compromete o Orçamento Municipal?

De jeito nenhum. Na Prefeitura tem servidores recebendo R\$ 10 mil, R\$ 20 mil de salário. O que compromete a folha é a quantidade de cargos comissionados. Esses cargos têm salários de mais de R\$ 3 mil e até R\$ 10 mil. Agora o servidor pequeno não compromete a folha. Quem compromete são os comissionados.

Ao brigar para não deixar ninguém para trás, o senhor se envolveu em um verdadeiro paradoxo, já que o político depende da aprovação da maioria, neste caso, os professores, que tinham pressa da aprovação dos dois projetos.

Sim. Os professores são maioria. Eu não estou discriminando os professores. Eu nunca disse que era contra o aumento para eles. Eu sei que o aumento pra eles, todos os benefícios, são merecidos. Em nenhum momento fiquei contra eles. Minha luta é para que os menos favorecidos também fossem beneficiados. Temos que lutar por todos. Mas com isso tive desgaste e não foi pouco. Muitos gritaram, ‘não vai voltar’, ‘não vai ser re-eleito’. Os vereadores me pressionam. Mas não adianta, porque o meu consciente não vai ficar em paz se eu não lutar por essa classe que ficou de fora. Não precisa ser muito. O que estamos pedindo para eles é pouco. Queremos um piso e que seja corrigido pelo INPC para reduzir perdas e pelo menos acompanhar a inflação.

O senhor tem consciência de que sua decisão pode comprometer sua reeleição?

Eu tenho sim. Já fomos muito chicoteados. Os professores soltaram que iriam fazer greve por minha causa, mas na verdade eles estavam anunciando greve por causa da secretária de Educação (Laura Souza).

Para o senhor, então ela incentivou os professores a fazerem greve?

Todo mundo viu isso. Ela publicou um vídeo nas redes sociais incentivando os professores a pararem as escolas. Eu nunca tinha visto isso. Uma secretária de Educação incentivar greve, isso é inédito no nosso país. Isso não tem em lugar nenhum do mundo. Isso é irresponsabilidade, uma secretária apoiar parar as aulas. Isso aí é quase que um crime que estão cometendo contra as nossas crianças.

Mas o senhor sabe que a greve é um direito do trabalhador. Neste caso seria diferente?

O que está acontecendo é uma manobra política. Ela tinha que ser exonerada por isso. Se fosse uma pessoa subordinada a mim, seria. Mas tenho certeza que o Ministério Público ficou sabendo e vai pedir explicação para isso. A gente já participou de vários acordos coletivos. O patrão tem que ser aberto a negociação. O Executivo tem que ser aberto a escutar os servidores. Isso aí é uma negociação. Essa negociação do plano é igual à negociação de acordo coletivo. Tem que ouvir a todos, os que estão re-

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM HERALDO NORONHA

“Outro dia, compraram armários por ata, por R\$ 4 mil. O mesmo armário em Itabira sai a R\$ 2 mil”

“E eu continuo dizendo que quem funciona sob pressão é pneu e eu não sou pneu”

“Mas se eu tiver algo de errado, podem cassar sim. Mas eu não estou fazendo nada de errado”



Heraldo Noronha foi eleito pela primeira vez em 2016 e reeleito em 2020 com 1.391 votos

cebendo e os que estão se sentindo injustiçados. Colocamos emendas para ser aprovados (os projetos). Garantindo ganhos para quem não havia sido contemplado e emendas pedindo para a Prefeitura pagar o retroativo ao mês de novembro ou a 1º de outubro, que foi quando os projetos chegaram a esta casa.

E por falar em desgaste, existe uma conversa de bastidores que há uma movimentação para cassar o seu mandato. Você está sabendo disso?

Ficaram inconformados com o meu direcionamento diante dessa mobilização que aconteceu para votação do plano de cargos e salários. Os vereadores ficaram com medo. Mas se eu tiver algo de errado, podem cassar sim. Mas eu não estou fazendo nada de errado. Eu estou buscando o melhor para todos.

Há rumores de que vão te processar alegando autoritarismo e de atropelar a democracia?

Aqui é democracia mesmo. Eu fui eleito

para a presidência pela maioria. Eu fui eleito para representante. Nove dos 17 vereadores votaram em mim. Então eu sou a maioria e quando me colocaram na presidência, eles já confiavam em mim para as decisões que cabem ao ocupante deste cargo e só o presidente tem a prerrogativa de fazer a pauta. O que vai entrar em pauta é prerrogativa do presidente. Então eles podem fazer assinatura de tudo, mas a prerrogativa continua sendo do presidente. Mesmo o povo querendo botar pressão, temos um Regimento Interno para cumprir e guiar os trabalhos. E eu continuo dizendo que quem funciona sob pressão é pneu e eu não sou pneu. Eu tenho consciência do que eu estou fazendo.

Como fica a relação agora entre presidente e prefeito?

A gente pode ter as diferenças, mas uma coisa é certa, temos que respeitar o prefeito. Ele está ali porque foi colocado no cargo pela maioria. Mesmo sabendo que ele diz uma coisa e faz outra, para tirá-lo de lá, tem

que ser uma coisa muito grave. A gente sabe que o prefeito tem prerrogativa de mandar alguns projetos para esta casa com pedido de urgência e temos que atender, mas são poderes independentes. Ele tem que saber que os vereadores não são pochetes para conduzir da maneira que ele quer. É preciso respeito. Eu entendo que tem vereador que tem interesses em facilitar para o prefeito, que tem muitos cargos lá (na Prefeitura) e é até bom que tenham. Mas eles não podem trocar isso pela autonomia dos votos que receberam na urna. O vereador foi eleito para representar o povo. Se o prefeito fosse mandar aqui não precisaria enviar projetos para a Câmara, poderia resolver tudo lá.

Depois de muitos embates, o senhor decidiu colocar os dois projetos para votação em sessões extraordinárias. O que mudou?

Nas discussões, conseguimos acrescentar as emendas para atender a minoria que estava de fora dos benefícios. A gente precisava desse desgaste para mostrar

para a população quem realmente está do lado dos menos favorecidos. Esse movimento mostrou também para os professores que eles são uma parte do processo. Que as escolas não funcionam sem os professores, mas não funcionam sem os alunos, sem as merendeiras, sem os cantineiros, os técnicos da administração.

E qual a garantia que o senhor teve desses vereadores de que as emendas seriam aprovadas?

Eles (a bancada governista) reuniram com o governo. Fiquei sabendo que o governo pediu para votar contra as emendas, mas nossa esperança era que os vereadores tivessem consciência.

Mudando de assunto, o senhor já anunciou sua mudança para o PT. O prefeito também se diz aliado do Partido dos Trabalhadores. Mas vocês têm um posicionamento bem divergente. Como ficam então nas eleições?

Eu sou petista, gosto da ideologia petista. Ele declara que está com o PT, mas como pode isso se o PT defende a minoria e ele está sempre contra. Você vê isso nesse plano de cargos e salários. Ele diz sempre que quer fortalecer as empresas de Itabira, mas traz as empresas de fora para prestar serviço em Itabira. Não deixa as empresas de Itabira nem sequer participar de uma concorrência pública, já buscam em atas de fora. Tem hora que eu penso que é demagogia ou se está esquecendo do que ele prega.

Já denunciado exaustivamente pela Câmara Municipal, a carona em atas de outras cidades, embora legal, está inviabilizando as empresas locais?

Nossa senhora. Nós temos tantas empresas

de móveis aqui em Itabira que ele buscou empresas de fora para mobiliar a Prefeitura. Ele sequer deixou as empresas da cidade participar. A mesma coisa aconteceu com o fornecimento de uniformes. São mais de R\$ 100 milhões que deixaram de ser injetados na economia local nesses três anos de governo. Até a empresa de asfalto está trazendo de fora. Outro dia ele comprou armários por ata. Cada armário está saindo pelo preço de R\$ 4 mil e aqui em Itabira o mesmo armário nas lojas está saindo a R\$ 2 mil. Estamos vendo absurdos. Dispensou o presídio, não fez nada pela Unifei. A Unifei é um braço para a nossa diversificação econômica. Já deveríamos estar com 10 mil alunos no campus, mas ele cortou os investimentos.

Quais são seus planos para a política?

Eu pretendo continuar sendo vereador mesmo e a gente não tem pretensão maior. Eu represento muito os menos favorecidos. A gente tem aquela afinidade maior com eles. Eu sou de um bairro humilde, a minha família é humilde. São pessoas que sempre tiveram um carinho comigo e a gente quer retribuir atendendo todos que estão na mesma condição.

Qual seu plano de trabalho?

O que a gente quer é uma Itabira menos dependente da Vale. Que a gente consiga colocar aquele terreno da fazenda Palestina para atender o município, que Itabira tenha condições de receber novas empresas. Se vier qualquer empresa hoje para Itabira, nós não temos preparação nenhuma, não temos como receber. A situação da água é preocupante. Daqui uns dias teremos que ficar um dia com água e quatro sem. Olha a irresponsabilidade que aconte-

teceu recentemente. A água foi fornecida contaminada e só foi tomada uma providência quando o contribuinte bateu o pé e brigou.

Neste caso, qual o papel da Câmara?

A doutora Rose [vereadora Rose Félix] está fazendo um grande trabalho. Já discutiu com o povo em audiência pública e agora aprovou a instauração de uma CPI que vai investigar o problema, o que poderá ampliar o debate em torno da questão e propostas para solucionar o problema.

E o que cabe ao povo nesta situação?

O povo tem que cobrar do vereador que não seja massa de manobra, independente do posicionamento político dele. Não sou contra o vereador se aliar ao prefeito, ter suas indicações. Mas tem vereador aí que até quando chove agradece o prefeito.

A saúde não está nada bem em Itabira?

A Câmara tem cobrado muito essa questão da saúde. A saúde tem falhado muito, mas não é por falta de dinheiro, e sim por falta de gestão. Foram destinados para a saúde de Itabira R\$ 230 milhões. Quantas cidades no porte de Itabira têm esse recurso? Um orçamento dessa magnitude não é fácil e a gente vê a saúde sucateada. A pasta precisa ser ocupada por pessoas da cidade, que conhecem a realidade local, como a Fabiana [Lima; servidora de carreira da Secretaria da Saúde da Prefeitura], que está ocupando o cargo interinamente, que mora na cidade. Que tenha condições de atender um chamado a qualquer momento. Ela tem que saber onde é o Gabiroba, onde fica o Fênix. Ela tem que saber que Itabira tem uma comunidade que se chama Bateias. Tem que conhecer as necessidades da população em saúde.

INVESTIR NA BASE

Jantar marca cerimônia que antecede formatura dos alunos do Cmei da Mônica



Neste ano, 20 crianças se despedem do Cmei em grande evento na sexta-feira, dia 8

Crianças protagonistas de um futuro ainda melhor

Alunos do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) da Mônica, de Passabém, que concluem neste ano a formação infantil, juntamente com familiares e

servidores do centro, participaram de um jantar descontraído promovido pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, no sábado (2), em estrutura montada na quadra poliesportiva da cidade.

O evento antecede a cerimônia de formatura dos alunos, que será realizada na sexta-feira

(8), também na quadra.

Neste ano, 20 crianças se despedem do Cmei, com direito a grande evento e toda pompa de uma formatura.

São paraninfos dos formandos: Larissa Soares Pereira, Laurícia Soares de Oliveira, Márcio Júnior Ferreira Alves e Maria Aparecida da Silva Vieira. A professora é

Elisângela do Rosário e a diretora do Cmei, Maria Aparecida Vieira.

A secretaria municipal de Educação, Viviane Oliveira de Sá, lembra que o evento será aberto para todos. “Será um momento de conquista dos alunos, pais, profissionais do ensino e do Governo Municipal, que não mede esfor-

ços para que as crianças tenham uma base escolar sólida, ofertando toda a estrutura necessária. Por isso, faço o convite para todos prestigiarem mais este belo evento em nossa cidade”, disse Viviane Sá.

O prefeito Ronaldo Sá reafirma que a educação é o carro chefe da gestão. “Desde o nosso primeiro mandato, não medimos esforços para um ensino de qualidade em Passabém. Neste

período de sete anos, foram várias as conquistas, como uniformes para os alunos, reformas estruturais, capacitação dos profissionais, manutenção da merenda com qualidade, materiais didáticos, novos ônibus. E vamos continuar assim, investindo na base para que nossas crianças sejam protagonistas de um futuro ainda melhor em nossa cidade”, disse Ronaldo Sá.



Jantar foi oferecido para alunos, familiares e servidores do Cmei

ENTÃO É NATAL

Decreto libera taxista para cobrar mais caro em Itabira no mês de dezembro

Decreto foi assinado pelo prefeito Marco Antônio

Durante o mês de dezembro, contratar serviço de táxi ficará mais caro para o itabirano. O prefeito Marco Antônio Lage (PSB) assinou no dia 30 decreto que autoriza os táxis de Itabira a cobrarem a bandeira dois durante todo o mês de dezembro. Essa autorização tem caráter excepcional e facultativo e está valendo desde as seis horas da última sexta-feira (1º) e se estende até as 22h de 31 de dezembro.

O texto foi publicado no Diário Eletrônico Oficial do Município (DOM), no site da Prefeitura, no dia 30 de novembro. De acordo com o decreto, o operador que optar por utilizar a

bandeira dois durante esse período, deverá antes do embarque dos passageiros no veículo, informá-los em qual bandeira a corrida solicitada será realizada.

A bandeira dois é cobrada normalmente de segunda a sexta-feira, das 22h às 6h, a partir das 14h de sábado e aos domingos e feriados. Com essa autorização, o valor da bandeira dois poderá ser cobrado durante as 24 horas de qualquer dia da semana em dezembro.

Embora tenha agradado os taxistas, a medida também preocupa. Em época de transportes por aplicativo, o receio de alguns profissionais é de que o medo do aumento do valor da viagem possa afastar os passageiros. José da Silva disse



Táxis estacionados na avenida João Pinheiro

que está na função há mais de 20 anos. E para sobreviver, o taxista agora está precisando se reinventar e se adequar às mudanças. “Quando che-

garam esses serviços por aplicativo pensei que seria uma febre e que passaria logo. Como percebi que o serviço veio para ficar, hoje ofereço um

serviço mais diversificado, aliando a segurança do serviço de táxi e ainda aderi ao aplicativo”.

Ana Clara também disse que para não ficar com o carro parado no ponto se inscreve em todos as agências que atendem em Itabira.

Já José Juvenal garante que a clientela do táxi é formada por um público que prima mais pela segurança e confiança. Contudo, se o movimento cair mais por questão de tarifa, ele não descarta a possibilidade de aderir à nova modalidade do transporte de passageiros.

Experiente e confiante no serviço que oferece, Ermelindo Lage aprovou a medida. Ele explica que em Itabira não tem diferença de bandeirada. “O valor da

corrida depende da quilometragem rodada”.

A bandeira dois, de acordo com ele, é em horários específicos e aumenta o valor em 20%. “Então, durante o mês de dezembro, o taxímetro vai funcionar normalmente e o passageiro vai pagar 20% a maior sobre o valor final”.

O último reajuste da tarifa de táxi foi concedido em agosto de 2021, após mais de cinco anos sem aumento. A bandeirada, valor constante no taxímetro no início da corrida, é de R\$ 6,40. Além do pagamento em dinheiro, os passageiros de táxi têm a opção de pagar a corrida por meio dos cartões de crédito e débito e também por Pix. Atualmente, Itabira conta com uma frota de 119 táxis em operação.

ALERTA E NEGLIGÊNCIA

Aumento de testagem positiva para covid preocupa população

Nem Prefeitura de Itabira nem hospitais fizeram qualquer divulgação sobre o problema

Um homem de 26 anos morreu no Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD), no último dia 30, com suspeita de covid. Não houve velório aberto da vítima. Familiares e amigos tiveram que se despedir em um cortejo que saiu do estacionamento do hospital direto para o sepultamento. Na Secretaria Municipal de Saúde a morte foi registrada como caso sugestivo de covid.

Além do paciente que faleceu, funcionários do hospital, que pe-

diram para não serem identificados, contaram que no domingo anterior à morte do rapaz, além de uma pessoa internada na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), outros quatro pacientes com os sintomas da covid tinham testado positivo para o coronavírus.

No início do mês, também foi ventilado que o registro de teste positivo teria impedido o secretário de Administração, Gabriel Quintão, de comparecer a um compromisso na Câmara Municipal. O secretário chegou a justificar sua falta por problema de saúde. Nos bastidores, a informação era de que na Administração três dos servidores que trabalham direta-



UTI volta a ser usada por pessoas com covid

te com Gabriel Quintão tinham testado positivo.

O aumento no número de casos de covid-19 em várias cidades brasileiras voltou a preocupar parte da população, pro-

fissionais de saúde e autoridades. Alguns municípios, inclusive, voltaram a adotar medidas sanitárias mais restritivas, como o uso de máscaras. Mas em Itabi-

ra, os testes, em sua maioria estão sendo realizados por conta própria do paciente, que sem um pedido médico recorre ao teste de farmácia.

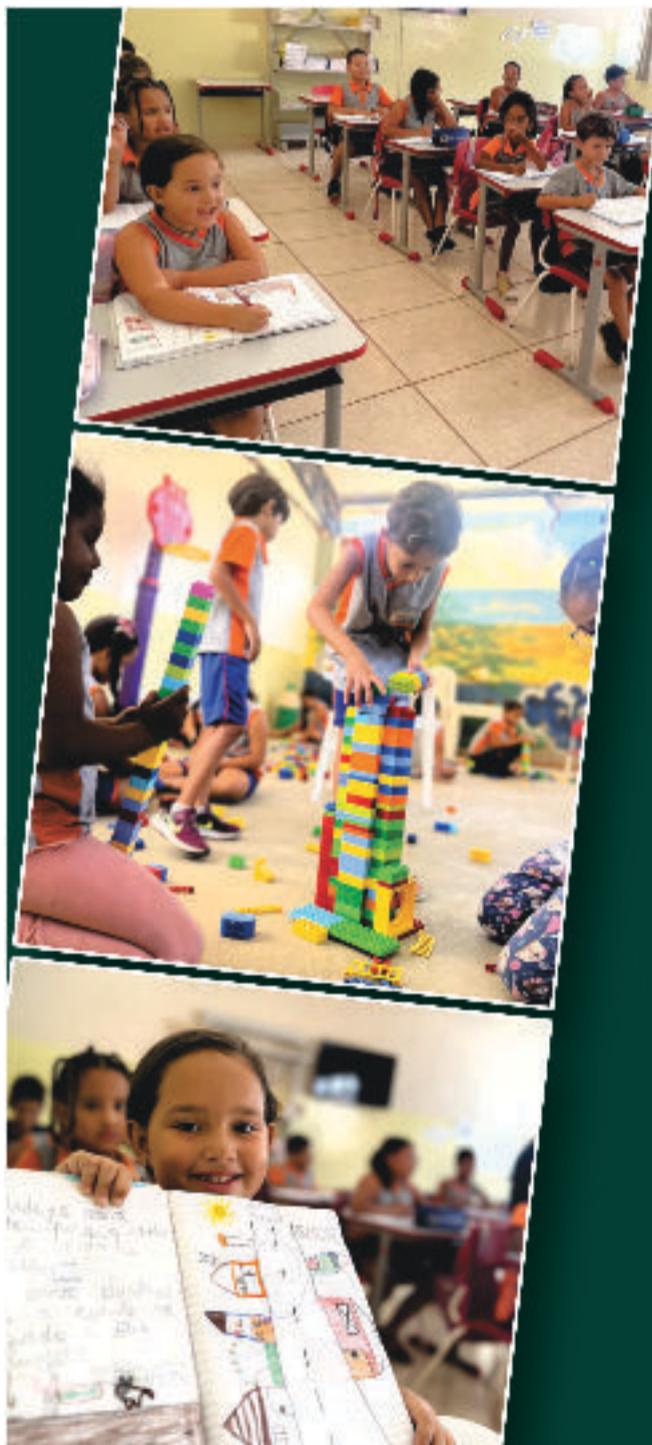
Esse foi o caso do programador Bruno Alexandre de Souza. Ele disse que depois de se sentir muito mal e com medo dos sintomas buscou atendimento no HNSD. No local, o médico disse que se tratava de uma virose. Preocupado com a piora, Bruno Souza fez o teste de farmácia, que atestou positivo.

João Victor Silva foi outro que não concordou com o atendimento rápido no hospital, foi tirar suas dúvidas com o teste de farmácia e teve a suspeita confirmada.

“Eu fiquei preocupado porque nunca tinha tido uma virose tão brava. Mas o farmacêutico me tranquilizou, dizendo que o pior já tinha passado, mas que realmente se tratava de covid”.

Há suspeita de que a taxa de testes positivos para covid-19 teve um breve aumento em Itabira entre os meses de agosto e novembro. Entretanto, nem a Prefeitura nem os hospitais fizeram qualquer divulgação sobre o problema.

Na Prefeitura, impera a lei do silêncio. O **Folha Popular** tentou ouvir a Secretaria de Saúde por meio da Assessoria de Comunicação enviando perguntas ao assessor, mas não obteve resposta.



Passabém é destaque na

EDUCAÇÃO

A Prefeitura de Passabém segue realizando grandes investimentos na educação. Afinal, investir em educação é investir no futuro da nossa cidade.

Algumas ações realizadas:

- Capacitação contínua de professores;
- Implantação do ensino em Tempo Integral;
- Aumento de 500% nos recursos recebidos pelo Fundeb;
- Construção do auditório municipal;
- Implantação do Lego Education;
- Reforma CMEI da Mônica;
- Entrega de kits com uniformes e materiais escolares;
- Reforma da biblioteca municipal;
- Realização do Dia das Crianças;
- Aquisição de novos ônibus escolares;
- Realização da Feira de Ciências.

Aponte a câmera
do seu celular
para saber mais:



**A CÂMARA
NÃO ECONOMIZA
TRABALHO, MAS
POUPA RECURSOS
PÚBLICOS.**



**1 MILHÃO E
700 MIL**

**Economia aliada a muito
trabalho e transparência:**

-  **270** REQUERIMENTOS;
-  **275** INDICAÇÕES;
-  **133** PROJETOS DE LEIS;
-  MAIS DE **50 LEIS** APROVADAS;
-  MAIS **VALORIZAÇÃO**
DO SERVIDOR PÚBLICO.

foram economizados
pela Câmara de Itabira
em 2023.

Tudo isso foi investido
em segurança, lazer,
esporte e cultura.



Acompanhe o trabalho da Câmara de Itabira:

itabira.cam.mg.gov.br

[@camaradeitabiraoficial](https://www.instagram.com/camaradeitabiraoficial)



**Câmara
de Itabira**

LEGISLATIVO ATIVANTE
E IMPLIMENTANTE